

Uma nova comissão constitucional começa a trabalhar: a de Jânio.

É a contribuição de São Paulo para o aperfeiçoamento de nossa futura Constituição." Com estas palavras, J.B. Viana de Moraes — presidente da Comissão de Estudos e Assessoramento Constitucional, sobre assuntos principalmente de interesse municipal, nomeada por Jânio Quadros — define o objetivo dos trabalhos nos quais atualmente estão empenhados 18 nomes de destaque, muitos professores, basicamente ligados à área jurídica. Eles pretendem apresentar propostas à Constituinte.

Reunidos ontem numa primeira sessão ordinária, trataram de definir a organização das quatro subcomissões em que se irão dividir, para — conforme suas próprias preferências — dedicar-se a áreas específicas de estudo.

Assim, cada uma dessas subco-

missões — formada por cerca de cinco membros, com seu respectivo presidente e relator — tratará de um destes assuntos: organização nacional; declaração de direitos; ordem econômica e social; família, cultura e educação.

Não há prazo fixo para a elaboração dos trabalhos, explica Viana de Moraes, ex-secretário de Defesa Social, pois tudo dependerá do desenvolvimento de cada subcomissão. De qualquer forma, as propostas finais deverão ser elaboradas em tempo para a apreciação da Assembléia Constituinte.

Além dos participantes diretos da Comissão — entre os quais estão nomes como os dos professores Ives Gandra da Silva Martins, Manoel Gonçalves Ferreira Filho, José Maria Homem de Montes e Vicente Marota Rangel —, Viana de

Moraes afirma que pretende ainda obter a colaboração de prefeitos e presidentes de câmaras municipais de cidades do Interior, que serão convidados a enviar sugestões.

Mulheres

"Nós e a Constituinte" é o tema do encontro que as mulheres da região Sul de São Paulo promoverão dia 8 próximo, na Escola Municipal de 1º Grau Lineu Prestes, em Santo Amaro. Estão sendo esperadas mais de 500 mulheres na reunião, que pretende esclarecer os conceitos de Constituinte e Constituição, analisar a participação da mulher na discussão e na eleição do Congresso Constituinte, além de formas de criação de canais de comunicação entre as organizações populares femininas e os constituintes.